



O PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE TEM PLANOS DE MONTAR UMA FUNDAÇÃO EM SÃO PAULO. NO LOCAL, PLANEJA REUNIR DOCUMENTOS DO SEU GOVERNO

# FHC se prepara para ser ex-presidente do Brasil

Adriano Ceolin  
Da equipe do **Correio**  
Com agências

O sociólogo Fernando Henrique Cardoso, 71 anos, começa hoje a se despedir do cargo de presidente da República. Seu primeiro gesto representativo se dará por meio de um pronunciamento que deve fazer sobre o resultado das eleições de segundo turno. Ele aproveitará o momento para parabenizar a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu sucessor a partir de janeiro.

Fernando Henrique, ontem, foi mais um dos 115 milhões de brasileiros a votar. Ele levou 10 segundos para digitar os dados na urna eletrônica da 72ª seção, da zona eleitoral 258, situada na Escola Estadual Professor Alberto Levy. Antes de deixar o local, Fernando Henrique introduziu em poucas palavras como deve ser seu discurso de despedida.

“O país avançou bastante, sobretudo em sua capacidade de mobilização. Hoje, não são só os partidos, é a sociedade inteira capaz de pressionar, de dizer o que deseja, sobretudo, respeitar a lei. Vencidos e vencedores”, disse. “Ganhe quem ganhar, as nossas instituições são vigorosas, a vontade do povo se processará com toda a naturalidade”, concluiu.

O presidente pretende deixar como marca o fortalecimento das instituições democráticas durante os seus oito anos de mandato. “O Brasil é um país que hoje tem muito do que se orgulhar, não é mais um país que se intimida diante dos desafios internacionais”, disse. “É um país republicano, que tem reivindicações sociais que se processarão sempre, dentro da democracia.”

Pela manhã, Fernando Henrique não quis falar abertamente sobre a vitória de Lula ou as possibilidades de José Serra. Preferiu elogiar os dois. “Trata-

se de uma disputa de patriotas, entre pessoas que têm bom senso de responsabilidade e que farão o melhor para que o Brasil continue no caminho de crescimento da sociedade, quanto possível da economia”, disse.

O presidente voltou para Brasília ontem à tarde mesmo. Chegou ao Palácio da Alvorada — residência oficial da Presidência — às 18 horas. Quinze minutos depois, recebeu a visita do seu médico particular, Ricardo Camarinha. Segundo ele, “só para dar um abraço”.

## FUNDAÇÃO

Fernando Henrique irá receber o presidente eleito amanhã, às 11 horas, no Palácio do Planalto. Segundo o ministro Pedro Parente, chefe da Casa Civil, eles terão um encontro a sós e, em seguida, haverá uma reunião de trabalho com a equipe de transição (*veja reportagem nesta página*).

O sociólogo Fernando Henri-

que já tem seu futuro traçado para o ano que vem. Vai se tornar conferencista, como seu colega norte-americano Bill Clinton, ex-presidente dos Estados Unidos. Ele estuda convites para dar aulas em universidades fora do Brasil, como a de Salamanca, na Espanha, e a London School of Economics, na Inglaterra.

O presidente também foi convidado para ocupar um cargo na Organização das Nações Unidas (ONU). O convite partiu do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, durante da Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, a Rio+10. Fernando Henrique, no entanto, já teria informado que não deseja exercer funções administrativas.

Ele tem planos de montar uma fundação ou instituto em São Paulo. No local, o sociólogo planeja reunir documentos do seu governo que oficialmente só termina em dezembro, mas do qual ele já começa a se despedir.